
Um movimento internacional de mulheres

O Graal é um movimento internacional de mulheres motivadas pela procura espiritual e empenhadas na transformação do mundo numa comunidade global de justiça e paz, conforme o sentido simbólico da lenda que deu origem ao nome do movimento. É uma corrente de ideias e iniciativas, partilhada por mulheres cristãs de diversas gerações e culturas que, através da maneira própria das mulheres se situarem e intervirem nos problemas do mundo, unem os seus talentos numa rede que amplia a capacidade para “mudar a vida”.

Fundado na Holanda em 1921 por um grupo de estudantes cristãs que acreditaram ser necessário tornar visível e operacional a intervenção das mulheres na sociedade, o Graal espalhou-se pelos cinco continentes e cresceu em diversidade e em experiência multicultural. Desde o início, surgiu como uma grande família de dimensão planetária, onde é possível reconhecer o desejo de universalidade para além das diferenças. Nos dezassete países onde o Graal está enraizado (África do Sul, Austrália, Alemanha, Brasil, Canadá, EUA, Filipinas, Holanda, Itália, México, Moçambique, Papua Nova Guiné, Portugal, Quênia, Suécia, Tanzânia e Uganda) as mulheres do Graal procuram construir uma cultura do cuidado, respondendo aos sinais e urgências de cada época, na luta pela igualdade para as mulheres, contra a pobreza e pela sustentabilidade do planeta.

Chegou a Portugal em 1957 pelas mãos de Maria de Lourdes Pintasilgo e Teresa Santa Clara Gomes.

Participação no Graal em Portugal

A participação no Graal é um processo permanente feito de múltiplas formas que supõe a integração na visão e no entendimento da missão comum através da experiência de envolvimento na vida do Graal. Supõe a participação activa em programas a nível nacional e internacional e compromisso nas dinâmicas do movimento. O processo é feito em interacção com outras participantes e o reconhecimento formal de participação é feito em Assembleia-geral.

A estrutura prevê grupos de pertença, equipas de acção comum e redes temáticas internacionais. Os grupos e redes estabelecem a sua própria dinâmica, organizam-se de forma autónoma, fazem circular informação sobre a sua actividade e promovem contextos específicos para o envolvimento de mulheres e outras pessoas em iniciativas colectivas.

Os Centros do Graal são pólos de referência para a vida e acção colectiva, espaços de acolhimento e de projecção exterior, de criação de contextos que façam emergir o acontecimento, a festa, assim como iniciativas e projectos. São espaços onde se vão tentando novos estilos de vida, onde se procura criar espaço para a vivência de uma fé renovada como procura pessoal e como acto comunitário ou para a discussão sobre o que se passa no mundo. São espaços onde se procura criar uma atmosfera em que cada momento tenha presente o valor simbólico dos gestos e dos objectos, as dimensões estética e cultural. Actualmente em Portugal há um Centro na Golegã e outro em Lisboa/ Terraço.

- A intervenção comunitária e a construção de relações de solidariedade e ajuda entre pessoas e grupos, diminuindo os efeitos do isolamento e do individualismo nas pessoas e nas comunidades, aumentando a qualidade de vida;
- A educação para o desenvolvimento, que sensibilize os países do Norte para as questões do Sul e contribua para atenuar os efeitos negativos da globalização;
- A luta contra a opressão e a pobreza, em particular das meninas e das mulheres;
- A cooperação com países africanos de língua portuguesa;
- A formação de dinamizadores sociais em metodologias e princípios de intervenção adequados, que aumente a capacidade de iniciativa e de eficácia nas suas acções.

A prioridade é dada a projectos/actividades que criem contextos de formação específicos para mulheres, que reforcem a sua participação na sociedade e revelem o seu potencial transformador, bem como a contextos que privilegiem a formação de actores-chave, a conscientização de grupos desfavorecidos e a mobilização para a intervenção na sociedade.

Plano de Intervenção 2007-2012

O actual Plano de Intervenção procura responder aos desafios que resultam de uma sociedade em processo de globalização em que tendem a ser acentuadas as diferenças sociais.

As linhas de acção definidas em Assembleia-geral para a acção comum do Graal em Portugal - inscritas nas decisões tomadas na Assembleia Internacional - estabelecem duas grandes áreas de intervenção: aprofundar o Graal como comunidade internacional e transformar o mundo numa comunidade global pela erradicação da pobreza, a sustentabilidade do Planeta, justiça, em particular para as mulheres e promoção da paz. Os domínios temáticos prioritários de intervenção são:

- A igualdade de oportunidades entre as mulheres e os homens, de forma a ultrapassar discriminações baseadas no sexo e realizar as mudanças estruturais pretendidas;
- A diversidade e o diálogo inter-cultural e inter-religioso, que atenuem problemas ligados as discriminações com base na cor da pele, nacionalidade, país de origem ou religião;
- A conciliação da vida profissional com a vida privada, que reduza as consequências para as pessoas, para as famílias, para as organizações empregadoras e para a sociedade em geral associadas à participação efectiva em diferentes esferas da vida;

Dimensão institucional do Graal

Em Portugal, o Graal constituiu-se como Associação de Carácter Social e Cultural em 1977, reconhecida como Pessoa Colectiva de Utilidade Pública em 1985., com os seguintes objectivos expressos nos Estatutos:

- Proporcionar condições de valorização pessoal e educação permanente a mulheres de todas as condições sociais;
- Estimular a contribuição das mulheres para a criação de novos modelos de vida em sociedade, tanto ao nível local, como nacional e internacional;
- Promover a compreensão e a solidariedade entre mulheres de diferentes nacionalidades, raças e culturas;
- Suscitar a introdução de valores de ordem ética e transcendental nas tarefas de ordem técnica, social e cultural.

Representações:

- Conselho Nacional de Movimentos e Obras da Igreja Católica (CNMO)
- Plataforma Nacional das Organizações não-governamentais para o Desenvolvimento (ONGD),
- Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PPDM),

- Secção das Organizações não-governamentais do Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG),

É reconhecida como Entidade Formadora pela Direcção de Serviços de Qualidade e Acreditação da Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.

Internacionalmente, o Graal é membro do Conselho Consultivo do Conselho Económico e Social das Nações Unidas (ECOSOC) e da União Fraternal entre Raças, Povos e Culturas.

- “Afinal, não sou só eu - Conciliar Trabalho e Família”, Projecto Para uma Sociedade Activa (IC Eixo Now), Graal, 2000
- Agenda “Cuidar o Futuro” 2000, Projecto Para uma Sociedade Activa (IC Eixo Now), Graal, 2000.
- “Graal - Para uma Sociedade Activa”, Vídeo, 7’, Graal, 2001.
- “O Essencial sobre o Género: Conceitos Básicos”, Le Monde Selon les Femmes, Bélgica, tradução Graal, 2004.
- Campanha “Globalização e formas de violência contra as mulheres”, Projecto “Rede de Aprendizagem e Acção sobre Género (UE, B7 - 6000), tradução Graal, 2006.
- Revista “Mudar a Vida - O equilíbrio entre trabalho e outras esferas da vida é possível”,
- Projecto Conciliar Tempos de Vida (POEFDS, SATF às ONG’s, CIDM), Graal, 2006.
- Jogos e cartazes sobre a conciliação entre esferas de vida, 2006.
- KIT “Vozes que se levantam pela diversidade - uma estratégia de mobilização de grupos tendo em vista fazer emergir uma atitude pró-activa na resolução de problemas comuns associados à discriminação”, duas brochuras e dois CD’s, Projecto Vamos Utopiar (IC Equal), Graal, 2007.

Publicações e artigos

Boletim “Igreja em Diálogo”, publicação trimestral, direcção de Maria Teresa Santa Clara Gomes, edições Graal, 1965 - 1976.

- “Mudar a Vida”, publicação mensal, direcção de Maria Teresa Santa Clara Gomes, edições Graal, 1978 - 1987.
- “Graal, 25 anos depois”, edições Graal, 1982.
- “Conduzir a Mudança Estrutural – O papel das mulheres”, direcção de Maria de Lurdes Pintasilgo, Relatório OCDE, tradução Graal, 1991.
- Manifesto “O modo como vivemos não é Irremediável”, Projecto Para uma Sociedade Activa (IC Eixo Now), Graal, 1998.
- “Guia Básico das decisões tomadas, das recomendações e das medidas preconizadas pelas organizações internacionais - ONU, OIT, Conselho da Europa e União Europeia”, Projecto Para uma Sociedade Activa (IC Eixo Now), Graal, 1998.
- Publicações “Terraço”, 25 números, direcção de Isabel Allegro de Magalhães, edições Graal, 1999 -2005.
- “Caderno de “Medidas e Recomendações para a Conciliação entre a Vida Profissional e a Vida Familiar de Mulheres e Homens”, Projecto Para uma Sociedade Activa(IC Eixo Now), Graal, 1999.
- “Guia De Boas Práticas: Conciliar a Vida Profissional Familiar e Social”- DGV/CE, 1996, tradução Graal, 2000.

50 Anos de intervenção na sociedade

Ao longo de meio século de experiência, dinamização e organização de iniciativas, o Graal em Portugal tem procurado proporcionar à sociedade portuguesa, e em particular às mulheres, contextos que promovam a sua capacidade de intervenção e o sentido de responsabilidade e incentivando a influência nas políticas e nos poderes instituídos.

Tem promovido projectos, sustentados por pensamento e reflexão, sempre com uma dimensão de sensibilização e conscientização/ acção. Estes projectos visam formar mulheres e de jovens raparigas, dinamizar comunidades, promover a igualdade de oportunidades entre as mulheres e os homens, a conciliação da vida profissional com a vida privada, o reforço do papel das mulheres na liderança e tomada de decisão, assim como aderir à luta contra as discriminações e injustiças e colaborar na cooperação com países africanos de língua portuguesa.

As iniciativas realizadas são dinamizadas por membros do movimento e outras pessoas que partilham os mesmos objectivos, muitas delas há mais de 30 ou 40 anos, com maior ou menor permanência de acordo com as disponibilidades e em função da dimensão e da natureza da acção. Algumas intervenções têm carácter essencialmente local, dirigindo-se à população de determinada zona, outras nacional, envolvendo simultaneamente várias zonas do país, outras ainda são internacionais, resultado de parcerias entre o Graal e outras entidades.

Destacam-se os seguintes projectos e respectivos objectivos:

- **FORMAR PARA A IGUALDADE:** Realizar Encontros de Formadores/as em Igualdade de Género em três zonas do país. Rede de formadores/as. (IC EQUAL) (2006 a 2007).
- **GERAR ALTERNATIVAS:** Formar e sensibilizar públicos estratégicos no sentido de promover a participação equilibrada de homens e de mulheres na actividade profissional e familiar, no processo de decisão e nos mais demais direitos e deveres em matéria de igualdade. (POEFDS) (2005 a 2006).
- **VIVÊNCIAS DE MULHERES MIGRANTES:** Estabelecer uma cartografia das vivências, das necessidades e das expectativas das mulheres imigrantes relativamente a temáticas como a educação das crianças, o relacionamento entre mulheres e entre estas e os homens, a integração das mulheres na sociedade. (Programa Sócrates, Grundtvig 2) (2004 a 2006)
- **REDE DE ACÇÃO E APRENDIZAGEM SOBRE O GÉNERO:** Assegurar a integração transversal e global das questões de género fazendo ouvir a voz das mulheres do sul na educação para o desenvolvimento na Europa e nas políticas, numa óptica de desenvolvimento sustentável e justo para com o sul e para com as mulheres. (UE B7- 6000) (2005 a 2007).
- **VAMOS UTOPIAR:** Identificar e divulgar problemas e soluções relacionados com a integração na sociedade portuguesa dos homens e das mulheres imigrantes e de minorias étnicas, valorizar a consciência intercultural e estimular a mudança de atitudes e comportamentos racistas e xenófobos. (IC EQUAL) (2004 a 2008).
- **CONCILIAR TEMPOS DE VIDA:** Sensibilizar e mobilizar a população para a conciliação da vida profissional com outras esferas da vida em três cidades do país. (POEFDS,

- **CAMPOS DE TRABALHO:** Promover o contacto com as classes mais desfavorecidas a cerca de 700 estudantes em 20 aldeias da região de Coimbra e Portalegre e em zonas fabris de Olhão, Tavira, Caldas da Rainha e Leiria (1962 a 1974).

- **CÍRCULOS BÍBLICOS:** Dinamizar grupos de debate a partir da análise dos acontecimentos semanais em interligação com a Bíblia. (1973 a 1978)
- **O ORÇAMENTO-TEMPO:** Incentivar, grupos de mulheres, a tomada de consciência crítica da ocupação do tempo a partir de questionários "orçamento-tempo". (1973 a 1974)
- **A IMAGEM DA MULHER:** Desenvolver, em grupos de mulheres, a análise crítica da imagem da mulher nos meios de comunicação social. (1972 a 1973)
- **PROCESSO DE ANÁLISE SÓCIO-POLÍTICA:** Realizar reuniões periódicas para analisar a situação da sociedade portuguesa e estabelecer cenários para a sua evolução. (1970 a 1973)
- **SOCIOLOGIA PARTICIPADA:** Devolver às comunidades o conhecimento da sua própria realidade para que sobre ela pudessem exercer um juízo crítico e actuante. (1968 a 1973)
- **ALFABETIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO:** Realizar, em Portalegre (1968-70), Coimbra (1970-76) e Porto (1975-1977), acções de alfabetização segundo a metodologia de alfabetização e conscientização de Paulo Freire. (1968 a 1977)
- **CENTRO DE ARTE E CULTURA:** Dinamizar, em Coimbra, um espaço destinado à reflexão sobre problemas de actualidade e à divulgação da arte. (1963 a 1969)
- **PROMOÇÃO HUMANA E EVANGELIZAÇÃO:** Dinamizar as estruturas de desenvolvimento comunitário, procurando dar resposta às necessidades de justiça e mudança sentidas, em 15 aldeias do distrito de Portalegre. (1963 a 1975)

Sistema de Apoio Técnico e Financeiro às ONG's ad CIDM) (2005 a 2006).

- **CENTRO DE FORMAÇÃO E CONSULTORIA:** Desenvolver instrumentos e metodologias de análise e intervenção na área da conciliação trabalho/família que sejam simultaneamente competitivas e permitam melhorar a qualidade de vida de todos e de todas. (POEFDS, Sistema de Apoio Técnico e Financeiro às ONG's da CIDM) (2004 a 2005).
- **MULHERES EM ACÇÃO:** Reforçar a capacidade de iniciativa de mulheres angolanas, em particular as mulheres do movimento PROMAICA, na construção de soluções para o desenvolvimento sustentável tendo em vista a qualidade de vida de todos os angolanos. (desde 2002)
- **TRABALHO E FAMÍLIA – RESPONSABILIDADE TOTAL:** Promover medidas de conciliação trabalho/ vida pessoal nos CTT- Correios de Portugal, SA. (IC EQUAL) (2001 a 2002).
- **SOCIEDADE INTERACTIVA:** Incluir cada vez mais pessoas na sociedade da informação e do conhecimento através de acções de formação e de certificação em tecnologias de informação e de comunicação. (POSC) (2001 a 2006).
- **BANCO DE TEMPO:** Criar uma rede de infra-estruturas de apoio social a nível local que promovam o encontro entre procura e oferta de tempo para realizar tarefas concretas. (com o apoio da CITE entre 2001 e 2002 e da CITE e da CIG em 2003).
- **PARA UMA SOCIEDADE ACTIVA:** Promover o debate e a procura conjunta de soluções facilitadoras da conciliação entre as responsabilidades profissionais e a vida familiar. Formação de jovens licenciadas para a dinamização da sociedade civil. (DGV, CE e FSE, Eixo NOW) (1996 a 2000)

- **MULHERES E TOMADA DE DECISÃO:** Estimular a participação das mulheres na vida pública. (DG - V) (1993 a 1994)
- **INTERACÇÃO DE MULHERES FORMADORAS:** Interação de formadores, criação de fichas de apoio à formação. (NOW) (1992 a 1994)
- **REDE MULHERES ANOS 2000:** Sensibilização/formação de mulheres profissionais. (PO nº 8, IEF) (1991 a 1993)
- **JOVENS E A EUROPA:** Criação de auto-emprego e promoção da capacidade de iniciativa de jovens da zona de Lisboa. (IEFP) (1986 a 1987).
- **JOVENS E AUTO EMPREGO:** Criação de auto-emprego e promoção da capacidade de iniciativa de jovens da zona de Lisboa. (FSE) (1987 a 1988).
- **TURISMO É CULTURA:** Preparação de jovens como guias turísticos para um público europeu. (PETRA) (1989 a 1991).
- **REDE LIEN:** Promover a troca de experiências entre jovens diplomadas europeias com vista a reforçar a sua identidade espiritual e cultural e a sua capacidade de intervenção na sociedade. (1989 a 2003)
- **MODELO - MULHERES ORGANIZAM-SE PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL:** Formação de jovens mulheres e apoio a iniciativas de auto-emprego em zonas rurais no distrito do Porto e de Braga. (1985 a 1990)
- **O ORÇAMENTO-TEMPO:** Incentivar, grupos de mulheres, a tomada de consciência crítica da ocupação do tempo a partir de questionários "orçamento-tempo". (1985 a 1985)
- **MAPA - MULHERES A PREPARAR O AMANHÃ:** Apoiar a criação e funcionamento da Associação MAPA. (1983 a 1985)
- **PROGRAMAS CULTURAIS TERRAÇO:** Possibilitar a públicos alargados e diversificados uma reflexão consistente sobre questões actuais do pensamento, da arte, da cultura, da vida social e económica, da política, da procura espiritual. (1982 a 2006)
- **ANIMAÇÃO INFANTIL EM MEIO RURAL:** Formar agentes de animação infantil em comunidades rurais do distrito do Porto. (1979 a 1983)
- **ANIMADORAS LOCAIS:** Promover cursos de formação residenciais (cerca de 3 meses) dirigidos a jovens animadoras comunitárias das zonas Centro e Norte do país. (1977 a 1980)
- **3M - METER A MÃO NA MASSA E PELO SONHO É QUE VAMOS:** Animação de grupos de jovens, com actividades nas comunidades e realização de campos de férias com vista a fazer crescer a responsabilidade, a iniciativa e a acção transformadora dos grupos. (1977 a 1980)
- **PROJECTO DE ANIMAÇÃO SOCIO-CULTURAL:** Realizar acções de formação a jovens mulheres do meio rural, nas zonas do Porto e Coimbra, em áreas como a saúde, alimentação, cuidados materno-infantis, etc. (1976 a 1983)
- **SERVIÇO CÍVICO / PROGRAMAS DE APOIO AO ANO PROPEDEÚTICO:** Programas residenciais de apoio ao ano propedêutico. (1974 a 1980)
- **EQUIPAS MÓVEIS:** Contribuir para a reflexão de comunidades de 180 aldeias do Norte e Centro do país sobre os acontecimentos sociais e políticos pós-25 de Abril, à luz da fé e da responsabilidade cristã. (1973 a 1978)